



ANÁLISE NOTACIONAL DO CONTRA-ATAQUE DE FOREHAND DE MESATENISTAS OLÍMPICOS

*NOTATIONAL ANALYSIS OF THE FOREHAND
COUNTERATTACK OF OLYMPIC TABLE TENNIS PLAYERS*

*ANÁLISIS DE NOTACIÓN DEL CONTRA ATAQUE DE LA
FOREHAND DE LOS JUGADORES DE TENIS DE MESA
OLÍMPICO*

Daniel Peterossi Rodrigues Santos¹

Roberto Negri Barbosa²

Luiz Henrique Palucci Vieira³

Matheus Machado Gomes⁴

PALAVRAS-CHAVE: tênis de mesa; alto rendimento; análise de jogo.

1 INTRODUÇÃO

O contra ataque de *forehand* é um dos movimentos mais utilizado em jogos de alto rendimento (MALAGOLI LANZONI; DI MICHELE; MERNI, 2014, p.309-317). Diversos fatores podem influenciar o local escolhido para contra-atacar, um deles é o intervalo de tempo disponível para identificar o estímulo (direção, velocidade e efeito da bola) e selecionar a resposta motora. Se o tempo disponível for muito curto o atleta pode não dispor de tempo suficiente para escolher a melhor região da mesa para contra atacar. Outros fatores que podem influenciar no local de contra-ataque são o posicionamento dos jogadores (contra-atacante e adversário), a situação do jogo (ex. ganhando, perdendo, última bola do jogo) e a preferência do jogador (local que possui mais confiança para contra-atacar). Embora existam diversos fatores que influenciem na região escolhida para contra-atacar, será que existe uma tendência ou um local predominante que mesatenistas de alto nível contra-atacam? Buscando responder a esta questão, o objetivo do presente estudo é analisar as regiões de contra-ataque mais utilizadas por mesatenistas de alto nível.

1 Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP- USP), danielpeterossi@usp.br

2 Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP- USP), robertonegri@usp.br

3 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), luizpalucci@gmail.com

4 Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP- USP), mmgomes@usp.br

2 METODOLOGIA

Foram analisados os vídeos dos 4 mesatenistas (homens; $26,7 \pm 3,4$ anos de idade; destros) que disputaram a medalha de bronze e de ouro nos Jogos Olímpicos de 2012. Esses vídeos foram baixados do canal youtube *Olympic Channel* no endereço (<https://www.youtube.com/watch?v=OWzUzrSdHso>) e foram registrados na frequência 50 Hz. A partir disso, por meio do programa KINOVEA 0.8.15 os vídeos foram analisados através da ferramenta “grade de perspectiva” que foi utilizada para pontuar o local exato onde a partir do movimento de contra ataque *overdrive* a bola era colocada.

Para o mapeamento dos locais de contra ataque a mesa oficial (2,74 x 1,52 m) foi dividida em 64 partes iguais, 32 de um lado da rede e 32 do outro sendo cada metade constituída de 16 partes do lado direito e 16 partes do lado esquerdo. Cada parte mede 0,34 x 0,19 cm e foram numeradas de 1 a 16 do lado direito e do lado esquerdo. Para ilustrar, cada lado se iniciou na posição 1D (direito) ou 1E (esquerda) sendo a posição 1 a mais distante da rede (posterior) e a mais lateral da mesa, já a posição 4 por exemplo foi a posição mais distante da rede e mais próxima a linha central da mesa (medial). A posição 13 foi a mais próxima da rede (anterior) e mais lateral e a posição 16 foi a mais próxima da rede e mais próxima da linha central da mesa.

3 RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES

O 4º colocado contra-atacou 31 bolas ao longo do jogo com maior prevalência de bolas nas posições 3E, 6E e 8E (regiões mais posteriores e mediais da parte esquerda da mesa) cada uma representando 12,9%. O 3º colocado contra-atacou 36 bolas com maior prevalência de bolas na posição 6E (13,88%). O 2º colocado contra-atacou 24 bolas sendo 16,66% de bolas na posição 2D (região posterior e lateral da parte direita da mesa) e 16,66 % na posição 8E. O 1º colocado contra-atacou 22 bolas com 16,18% das bolas atingindo a posição 12D (região anterior e medial da parte direita da mesa) .

De forma geral, os quatro mesatenistas contra-atacaram 113 bolas utilizando o golpe forehand com maior prevalência de bolas nas posições 6E (12,38%) e 2E (8,84%), que são regiões mais posteriores na parte esquerda da mesa. Esta tendência em contra-atacar na parte esquerda da mesa poderia ser uma estratégia dos mesatenistas de alto nível para exigirem que seus adversários recebam o contra-ataque em posição mais desafiadora para jogadores destros.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontaram que mesatenistas de alto nível tendem a contra-atacar na região posterior da parte esquerda da mesa, mas também revelaram que não existe um padrão na posição onde a bola é golpeada tendo em vista que escolha do jogador é influenciada por diversos fatores (ex. situação do jogo e posição do jogador) que podem variar ao longo de uma partida.

REFERÊNCIAS

MALAGOLI LANZONI, I.; DI MICHELE, R.; MERNI, F. A notational analysis of shot characteristics in top-level table tennis players. **European journal of sport science**, v. 14, n. 4, p. 309-317, 2014.